



RELATÓRIO



Escola: Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho

Projeto: Galera Curtição

Metodologia:

O Projeto objetivou a mobilização de toda a Comunidade Escolar para discutir questões inerentes ao espaço escolar como: “A escola que temos” e “a escola que queremos”, Bullying, as diferenças, etc...

No decorrer do projeto (julho/dez), serão desenvolvidas diversas atividades que abordarão valores como empatia/compaixão e respeito, pois atualmente vivemos significativa crise nas relações em geral, isso tem ocorrido em todo o mundo.

A sensibilização dos participantes aconteceu na abertura oficial do projeto que aconteceu no Cinelux, com a presença da Equipe do SENAR e de atores que fizeram belíssima apresentação teatral, o que resultou em grande empenho dos alunos para realizar as atividades propostas no projeto.

A primeira atividade foi a realização do Concurso do Mascote da escola com a participação de todos os alunos de 6º ao 9º ano.

Essa atividade visou valorizar a criatividade artística no desenho livre com ineditismo, conforme o regulamento. O vencedor foi premiado com a quantia de R\$ 200,00 (duzentos reais) durante o recreio no dia da juventude. Houve significativa participação e envolvimento dos alunos. O mascote recebeu o nome de “Manoelzinho”.

A Roda de Conversa foi uma atividade relevante e bastante interessante, pois houve uma sensibilização através de pequenos



vídeos que retrataram a empatia, compaixão e respeito às diferenças (O Patinho Feio, A Galinha Ruiva, etc). Essa atividade envolveu todos os alunos de 6º ao 9º ano, onde listaram questões existentes na escola que atingem negativamente as relações e sugeriram resoluções para os problemas visando delinear a “escola que queremos”.

A referida atividade foi muito produtiva, pois viabilizou grande interação entre professores e alunos.

Com base na “Roda de Conversa”, surgiu a ideia do “Kit autoestima”, nos banheiros da escola. A atividade foi realizada por alunas dos 8ºs anos, onde criaram frases sobre a importância da autoestima e decoraram os banheiros com cartões coloridos, contendo frases e palavras-chaves de positividade. Foi também disponibilizado uma cesta contendo produtos de higiene pessoal, motivando uma reflexão sobre os valores que norteiam a vida dos frequentadores dos banheiros, já que vivemos uma realidade em que a inversão de valores é gritante.

Para garantir ampla participação no levantamento de temas relevantes para as “Rodas de Conversa”, foi criado um espaço para sugestões.

Aconteceu o teatro que retratou com clareza situações de Bullying e discriminação no ambiente escolar e as possíveis consequências na vida de quem foi vitimado e na sociedade como um todo.

O teatro contou com a participação de uma aluna com Síndrome de Down, ressaltando assim o respeito às diferenças.

Objetivo específico:

Despertar o sentimento de empatia e compaixão, presentes em cada aluno(a), mas que muitas vezes, devido a fatores diversos,



inclusive de cunho familiar, os impedem de crescer, praticar essas atitudes essenciais ao seu desenvolvimento enquanto ser sociável.

Objetivo geral:

Despertar os mesmos sentimentos de empatia e compaixão no âmbito escolar, visando intensificar, aprimorar ações coletivas que permitam a cada jovem refletir e se inserir nesse novo ambiente, doravante mais saudável e prazeroso para todos.

Ao tornar-se agente transformador dessa realidade, esperamos que cada estudante naturalmente sinta-se comprometido(a) e busque preservar a harmonia da qual são os agentes construtores.

Descrição da Atividade:

A escola que temos e a escola que queremos.

Primeira atividade

Roda de conversa

1º momento: foram exibidos três vídeos motivacionais aos estudantes, para reflexão sobre a compaixão e a empatia (A galinha ruiva; O patinho feio; Gentileza gera gentileza).





2º momento: os estudantes envolvidos promoveram rodas de conversas, debatendo o conteúdo dos vídeos, levantando os problemas que observam na escola e posteriormente apresentaram possíveis propostas para entender os motivos que levaram à atual situação. Também debateram e deliberaram sobre possíveis soluções aos problemas.





Segunda Atividade

Criação do mascote Manoelzinho

1º momento: foi realizado com o envolvimento de todos os estudantes de 6º ao 9º ano, concurso de criação do mascote da Escola, o Manoelzinho.

Ressalta-se que foi realizado amplo trabalho de sensibilização junto aos estudantes, buscando incentivá-los para o concurso.

Observou-se ainda que houve envolvimento maciço dos estudantes, sempre com respeito aos concorrentes, inclusive no momento da premiação.

Ao se pensar a criação do mascote Manoelzinho, considerou-se a necessidade de resgatar a identidade dos estudantes com a escola.

Segue em anexo o regulamento do concurso.



E. M. DOM MANOEL
NUNES COELHO



MANOELZINHO
LUZ - MG







Terceira Atividade

Criação e Instalação do Kit Autoestima

1º momento: durante as rodas de conversas, as estudantes propuseram utilizar os banheiros femininos para criação de um espaço de resgate da autoestima.

2º momento: foi feito levantamento pelas protagonistas, incentivadoras, junto às estudantes da Escola, mobilizando-as a doarem material de higiene e cuidados pessoais femininos, tais como sabonetes em barras e líquido, absorventes e papel higiênico, toalhas umedecidas, etc.

3º momento: principalmente o que mais chamou atenção e se destacou, foram as frases de autoestima espalhadas em locais estratégicos do banheiro, convidando a cada garota a pensar sobre seu valor especial.





Quarta Atividade

Teatro sobre Bullying e as diferenças

1º momento: durante as rodas de conversas, os alunos multiplicadores apresentaram a necessidade de se abordar no espaço o tema referente ao bullying e as diferenças.

2º momento: propuseram a criação e apresentação de peças teatrais como forma de sensibilizar os estudantes para a questão.

3º momento: as peças teatrais foram apresentadas ao público escolar, observando-se total envolvimento dos espectadores.

Além do Teatro referente aos temas discutidos nas rodas de conversa (Bullying e as diferenças), aconteceu o momento informativo sobre a síndrome de Down, onde os alunos explicaram o porquê acontece, ou seja, o que muda nos cromossomos. Houve



ainda a entrevista com uma aluna que é portadora da síndrome, evidenciando para as turmas as características básicas do portador da Síndrome de Down. As características físicas são bastante específicas, são afetuosos, tem respostas curtas, são alegres. Resumindo: “A Síndrome de Down nada mais é que um cromossomo a mais de puro amor”, conforme disse uma aluna participante.





Considerações Finais

O Projeto é inovador, o que tem despertado em toda a Comunidade Escolar grande entusiasmo com as temáticas propostas.

Observa-se significativo reflexo positivo na postura individual e grupal dos participantes.

Acredita-se que, como multiplicadores, os participantes contagiem o espaço em que estão inseridos, o que é um bom começo no processo de mudança tão necessário nos dias atuais. Resgatar valores, talvez seja o maior desafio da atualidade os avanços tecnológicos devem se tornar instrumentos nesse processo e não entraves.



Anexos



Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho
Portaria n.º 318/78 de 31.10.78/ Resolução n.º 8614/98 de 06.02.98
Portaria n.º 1507/98 de 23.12.98/ Extensão de séries
Portaria 715/99 de 15.09.99
Rua Nossa Senhora de Fátima, 307 – Centro.
Tel.: (37) 3421-1353 – Luz – MG.

Regulamento do Concurso de Criação de Mascote

1) Concurso:

O concurso de criação de Mascote da Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho destina-se aos alunos de 6º ao 9º ano, com o intuito de aproximar alunos e toda a comunidade escolar, assim incentivando e ampliando a participação no Projeto Galera Curtição, uma parceria com o SENAR/MG.

2) Tema:

Criação de um mascote para a Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho, “Manoelzinho” um rosto (humano). O desenho representará o que a escola tem de positivo e que promove a vida.

3) Da realização do Desenho:

- 1 – Deverá ser realizado em forma de desenho livre, inédito, com lápis, giz de cera ou caneta hidrocor.
- 2 – Deve-se limitar o tamanho do desenho a uma folha de papel A4.
- 3 – Será inscrito um desenho por aluno.
- 4 – O desenho não poderá infringir a Lei Federal 9610/98, que dispõe sobre Direitos Autorais, copiando ou reproduzindo o desenho já existente. Os desenhos que apresentarem características de desenhos já existentes serão automaticamente desclassificados.
- 5 – **Simplicidade:** O desenho deve ter traços simples que possam ser reproduzidos em diversos objetos.
 - **Ineditismo:** O mascote deve ser uma criação inédita.
 - **Criatividade:** O mascote deve representar os valores que nos movem com positividade para uma vida melhor. Que o desenho represente a solidariedade, empatia, compaixão, gratidão, responsabilidade e amor ao próximo.

4) Cronograma:

- Lançamento do Concurso: 05/07/19;
- Inscrição e entrega dos desenhos: 02/08/19;
- Escolha do desenho pela comissão julgadora: 05/8 a 09/8/19;
- Divulgação do Vencedor pela Comissão: 12/8/19.



5) Divulgação:

No dia 15/8/19 será divulgado o vencedor à Comunidade escolar.

6) Premiação:

A premiação ao vencedor será feita na forma de uma caderneta de poupança em nome do mesmo, no Banco Sicoob Crediluz, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).

7) Vencedor:

O vencedor do concurso para criação do mascote “Manoelzinho”, cederá o direito de imagem do mascote para a Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho.

8) Observações Finais:

Demais casos que possam ocorrer e não estejam previstos no presente regulamento, serão analisados pela Comissão julgadora.

Luz, 05 de julho de 2019.

A Comissão

CONCURSO CULTURAL DE CRIAÇÃO DO MASCOTE DA ESCOLA MUNICIPAL DOM MANOEL

FICHA DE INSCRIÇÃO



Nome do participante: _____

Ano: _____ Sala: _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Telefone para contato: (____) _____ Celular: (____) _____

Email: _____

Nome do responsável pelo aluno: _____

Declaro ter lido e estar de acordo com o regulamento do Concurso.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura: _____